



Sistema Nota Fiscal Eletrônica

Manual de Orientação do Contribuinte
Visão Geral - NF-e ABI

Versão 1.00 – Outubro de 2025

Sumário

Sumário	2
Índice de Ilustrações	4
Índice de Tabelas	5
Índice de Schemas XML	6
1. Introdução	7
2. Considerações Iniciais	7
2.1. Objetivos do Projeto	7
2.2. Conceitos	7
2.2.1. NF-e ABI (Modelo 77)	7
2.2.2. DANFE-ABI	7
2.2.3. Chave de Acesso	7
2.2.3.1. Cálculo do Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e ABI	8
2.2.4. Chave Natural	8
2.2.5. Responsável Técnico	8
2.3. Descrição Simplificada do Modelo Operacional da NF-e ABI	9
2.3.1. Autorização de Uso	9
2.3.2. Modalidades de Emissão	9
2.3.2.1. Emissão Normal	9
2.3.2.2. Contingência	9
3. Eventos	10
3.1. Tipos de Evento	Erro! Indicador não definido.
4. Arquitetura de Comunicação com Contribuinte	11
4.1. Modelo Conceitual	11
4.2. Padrões Técnicos	11
4.2.1. Padrão de Documento XML	11
4.2.1.1. Padrão de Codificação	11
4.2.1.2. Declaração <i>namespace</i>	12
4.2.1.3. Validação de Schema	12
4.2.1.4. Tratamento de Caracteres Especiais no Texto de XML	12
4.2.2. Padrão de Comunicação	13
4.2.3. Padrão de Certificado Digital	13
4.2.4. Padrão de Assinatura Digital	13
4.2.5. Validação de Assinatura Digital pela Administração Tributária	15
4.2.6. Resumo dos Padrões Técnicos	16
4.2.7. Colunas das Tabelas de Leiaute de Mensagens	16
4.3. Modelo Operacional	17
4.3.1. Serviços Síncronos	18
4.3.2. Número do Protocolo	18
4.3.3. Ambientes de Homologação e de Produção	19
4.4. Padrão de Mensagens dos <i>Web Services</i>	19
4.4.1. Validação da Estrutura XML das Mensagens dos <i>Web Services</i>	19
4.4.2. Schemas XML das Mensagens dos <i>Web Services</i>	20
4.5. Versão dos Schemas	20
4.5.1. Controle de Versão	20
5. <i>Web Services</i>	21
5.1. <i>Web Service</i> – <i>NfeAutorizacao</i>	21
5.1.1. Leiaute Mensagem de Entrada	21

Schema XML: NFeABI_v1.00.xsd	21
5.1.2. Leiaute Mensagem de Retorno	21
Schema XML: retEnviNFeABI_v1.00.xsd	21
5.1.2.1. Processamento Síncrono	Erro! Indicador não definido.
5.1.3. Regras de Validação	21
5.1.4. Final do Processamento do Lote	22
5.2. Web Service – NfeConsultaProtocolo	22
5.2.1. Leiaute Mensagem de Entrada	22
Schema XML: consSitNFe_1.00.xsd	23
5.2.2. Leiaute Mensagem de Retorno	23
Schema XML: retConsSitNFe_v1.00.xsd	23
5.2.3. Descrição do Processo de Web Service	23
5.2.4. Regras de Validação	23
5.2.5. Final do Processamento	25
5.3. Web Service – NfeStatusServico	25
5.3.1. Leiaute Mensagem de Entrada	25
Schema XML: consStatServ_v1.00.xsd	25
5.3.2. Leiaute Mensagem de Retorno	25
Schema XML: retConsStatServ_1.00.xsd	25
5.3.3. Descrição do Processo de Web Service	26
5.3.4. Regras de Validação	26
5.3.5. Final do Processamento	27
5.4. Web Service – NFeRecepcaoEvento – Parte Geral	27
5.4.1. Leiaute Mensagem de Entrada (Parte Geral)	27
Schema XML: envEvento_v1.00.xsd	27
5.4.2. Leiaute Mensagem de Retorno (Parte Geral)	28
Schema XML: retEnvEvento_v1.00.xsd	28
5.4.3. Descrição do Processo de Web Service	29
5.4.4. Regras de Validação Genéricas Para Todos os Eventos	29
5.4.5. Final do Processamento do Lote	30
5.4.6. Armazenamento e Disponibilização do Evento	30
Schema XML: procEventoNFe_v1.00.xsd	30
5.5. Web Service – NFeRecepcaoEvento – Cancelamento	31
5.5.1. Leiaute Mensagem de Entrada	31
Schema XML: envEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)	31
5.5.2. Leiaute Mensagem de Retorno	32
Schema XML: retEnvEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)	32
5.5.3. Regras de Validação	32
5.5.4. Final do Processamento do Lote	33
6. Consulta Pública da NF-e ABI	34
6.1. Consulta Completa da NF-e ABI	34
6.2. Consulta Resumida da NF-e ABI	34

Índice de Ilustrações

Figura 4-1 – Arquitetura de Comunicação: Visão Conceitual	11
Figura 4-2 – Serviço de Implementação Síncrona.....	18
Figura 4-5 – Padrão de Mensagem de Chamada/Retorno de Web Service	19
Figura 5-4 – Fluxo do Web Service nfeConsultaProtocolo	22
Figura 5-5 – Fluxo do Web Service nfeStatusServico	25
Figura 5-9 – Fluxo do Web Service NFeRecepcaoEvento	27
Figura 5-10 – Diagrama Simplificado do procEventoNFe.....	31

Índice de Tabelas

Tabela 2-1 – Chave de Acesso da Versão 4.00 da NF-e	8
Tabela 4-1 – Caracteres Especiais no Texto de XML	12
Tabela 4-2 – Padrões de Assinatura Digital	15
Tabela 4-3 – Resumo dos Padrões Técnicos.....	16
Tabela 4-4 – Colunas das Tabelas de Leiaute de Mensagens	16
Tabela 4-5 – Notação e Exemplos de Tamanhos de Elementos em Tabelas de Leiaute XML	17
Tabela 4-6 – Forma de Implementação dos Serviços Web	17
Tabela 4-8 – Estrutura do Número do Protocolo	18
Tabela 5-1 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service nfeAutorizacao	21
Tabela 5-2 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeAutorizacao	21
Tabela 5-3 – Regras de Validação do Web Service nfeAutorizacao.....	21
Tabela 5-13 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service nfeConsultaProtocolo	23
Tabela 5-14 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeConsultaProtocolo	23
Tabela 5-15 – Regras de Genéricas Validação do Web Service nfeConsultaProtocolo	24
Tabela 5-16 – Regras de Validação Específicas do Web Service nfeConsultaProtocolo	24
Tabela 5-17 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service nfeStatusServico	25
Tabela 5-18 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeStatusServico	26
Tabela 5-19 – Regras de Validação Genéricas do Web Service nfeStatusServico	26
Tabela 5-20 – Regras de Validação Específicas do Web Service nfeStatusServico	26
Tabela 5-32 – Leiaute Mensagem de Entrada de Evento, Parte Geral.....	27
Tabela 5-33 – Leiaute Mensagem de Retorno de Evento, Parte Geral	28
Tabela 5-34 – Regras de Validação Genéricas do Web Service NFeRecepcaoEvento.....	29
Tabela 5-35 – Regras de Validação da Parte Geral do Web Service NFeRecepcaoEvento	29
Tabela 5-36 – Leiaute da Informação do Registro de Evento.....	30
Tabela 5-37 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service NFeRecepcaoEvento – Cancelamento	31
Tabela 5-38 – Regras de Validação Específicas dos Eventos Cancelamento da NF-e ABI	32

Índice de Schemas XML

Schema XML: NFeABI_v1.00.xsd	21
Schema XML: retEnvNFeABI_v1.00.xsd	21
Schema XML: consSitNFe_1.00.xsd	23
Schema XML: retConsSitNFe_v1.00.xsd	23
Schema XML: consStatServ_v1.00.xsd	25
Schema XML: retConsStatServ_1.00.xsd	25
Schema XML: envEvento_v1.00.xsd	27
Schema XML: retEnvEvento_v1.00.xsd	28
Schema XML: procEventoNFe_v1.00.xsd	30
Schema XML: envEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)	31
Schema XML: retEnvEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)	32

1. Introdução

Este documento tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os sistemas da Administração Tributária e os sistemas de informações dos contribuintes emissores de NF-e de Alienação de Bens Imóveis

O Manual de Orientação do Contribuinte é composto pelos seguintes documentos:

- MOC – Visão Geral NF-e ABI
- MOC – Anexo I – Leiaute e Regras de Validação da NF-e ABI
- MOC – Anexo II – Manual de Especificações Técnicas do DANFE-ABI e Código de Barras

2. Considerações Iniciais

NF-e de Alienação de Bens Imóveis (NF-e ABI) é o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pelo ambiente nacional da NF-e ABI

2.1. Objetivos do Projeto

O Projeto NF-e ABI tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, identificado pelo modelo 77, visando atender a Lei Complementar 214/2025, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do emitente.

2.2. Conceitos

2.2.1. NF-e ABI (Modelo 77)

A NF-e de ABI é um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação sujeita ao IBS/CBS.

2.2.2. DANFE-ABI

O DANFE-ABI (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica) é um documento fiscal auxiliar, que pode ser impresso em papel; sua especificação e modelos de leiaute encontram-se disponíveis no documento *MOC – Anexo II – Manual de Especificações Técnicas do DANFE e Código de Barras*.

O DANFE-ABI não é nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e ABI, pois contém a chave de acesso da NF-e ABI, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência de uma NF-e que tenha tido seu uso regularmente autorizado.

2.2.3. Chave de Acesso

A Chave de Acesso de identificação da NF-e ABI é um conjunto de 44 caracteres numéricos, formado pela concatenação de campos que se encontram no leiaute da NF-e, seguindo a estrutura que pode ser vista na Tabela 2-1.

Tabela 2-1 – Chave de Acesso da Versão 4.00 da NF-e

Posição	Informação	Caracteres	Campo	Id
1	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	02	cUF	B02
2	Ano e Mês de emissão da NF-e	04	AAMM	Extraídos de B07
3	CNPJ/CPF do emitente	14	CNPJ/CPF	C02/C03
4	Modelo do Documento Fiscal	02	mod	B04
5	Série do Documento Fiscal	03	serie	B05
6	Número do Documento Fiscal	09	nNF	B06
7	Forma de emissão da NF-e	01	tpEmis	B12
8	Tipo do emitente da DCE	01	tpEmit	C18
9	Site do Autorizador que recepcionou a NF-e ABI	01	nSiteAutoriz	B13
8	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	06	cNF	B03
9	Dígito Verificador da Chave de Acesso	01	cDV	B23

	Código da UF	AAMM da emissão	CNPJ do Emitente	Modelo (mod)	Série (serie)	Número da NF-e ABI	Forma de emissão	Tipo do emitente da DCE	Site Autoriz.	Código Numérico	DV
Quantidade de Caracteres	02	04	14	02	03	09	01	01	01	06	01

O Dígito Verificador (DV) irá garantir a integridade da chave de acesso, protegendo-a principalmente contra digitações erradas.

O Cálculo do Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e ABI deverá respeitar o mesmo cálculo feito para os demais documentos fiscais eletrônicos, Vide DFe NTCJ 2025.001_CNPJ Alfa_v1.00

2.2.4. Chave Natural

A identificação única de uma nota fiscal para efeitos tributários é feita pelos seguintes conjuntos de informações, que são um subconjunto das informações existentes na chave de acesso:

- **NF-e ABI:** UF, CNPJ ou CPF do Emitente, Série e Número da NF-e, modelo do documento fiscal eletrônico, ambiente de autorização, Tipo do emitente da DCE e Site.

Estes subconjuntos recebem a denominação de “chave natural”.

O Sistema de Autorização de Uso valida a existência de uma NF-e ABI previamente autorizada e rejeita novos pedidos de autorização para NF-e ABI caso seja identificada duplicidade de Chave Natural.

2.2.5. Responsável Técnico

Responsável Técnico é a empresa desenvolvedora ou a empresa responsável tecnicamente pelo sistema (software) de emissão utilizado pelo emitente. Essa informação será utilizada pelas Administrações Tributárias.

Em caso de sistema emissão de NF-e ABI de desenvolvimento próprio o responsável técnico é o próprio emitente.

2.3. Descrição Simplificada do Modelo Operacional da NF-e ABI

2.3.1. Autorização de Uso

O emissor da NF-e ABI gera um arquivo eletrônico contendo as informações da operação, o qual deverá ser assinado digitalmente, transformando este arquivo em um documento eletrônico nos termos da legislação brasileira, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor.

Este arquivo eletrônico será transmitido pela Internet para a Administração Tributária, após verificar a integridade formal, devolverá um protocolo de recebimento denominado “Autorização de Uso”.

Após a Autorização de Uso, que transforma o documento eletrônico no Documento Fiscal denominado NF-e ABI, a Administração Tributária disponibilizará consulta, através da Internet, para o adquirente e outros legítimos interessados, que conheçam a chave de acesso do documento eletrônico.

2.3.2. Modalidades de Emissão

Em um cenário de falha que impossibilite a emissão da NF-e ABI na modalidade normal, o emissor poderá escolher a modalidade de emissão de contingência, ou aguardar a regularização da situação para voltar a emitir a NF-e ABI na modalidade normal.

2.3.2.1. Emissão Normal

O processo de emissão normal é a situação desejada e mais adequada para o emissor, pois é a situação em que todos os recursos necessários para a emissão da NF-e ABI estão operacionais e a autorização de uso da NF-e ABI é concedida normalmente.

Nesta situação a emissão das NF-e ABI é realizada normalmente, sendo que os respectivos documentos auxiliares somente podem ser gerados após o emitente ter recebido a autorização de uso.

2.3.2.2. Contingência

A obtenção da autorização de uso da NF-e ABI é um processo que envolve diversos recursos de infraestrutura, hardware e software. O mau funcionamento ou a indisponibilidade de qualquer um destes recursos pode prejudicar o processo de autorização da NF-e ABI, com reflexos nos negócios do emissor da NF-e ABI, que fica impossibilitado de obter a prévia autorização de uso da NF-e exigida na legislação para a emissão do DANFE-ABI para acompanhar a circulação da mercadoria.

A alta disponibilidade é uma das premissas básicas do sistema da NF-e ABI. Contudo, existem diversos outros componentes do sistema que podem apresentar falhas e comprometer a disponibilidade dos serviços, exigindo alternativas de emissão da NF-e ABI em contingência.

3. Eventos

Um evento é o registro de uma ocorrência relacionada com um documento fiscal eletrônico.

O evento pode modificar a situação do documento (por exemplo cancelamento).

O Sistema de Registro de Eventos da NF-e (SRE) é o modelo genérico que permite o registro da ocorrência por ator que pratica ou recebe qualquer ocorrência que tenha vinculação ou interesse para a NF-e ABI.

Existe um único *Web Service* com a funcionalidade de tratar eventos de forma genérica, para facilitar a criação de novos eventos sem a necessidade de criação de novos serviços, e com poucas alterações na aplicação de Registro de Eventos do Ambiente Autorizador.

O modelo de mensagem de registro de evento possui o seguinte conjunto mínimo de informações comuns:

- Identificação do autor do registro;
- Identificação do evento;
- Identificação da NF-e ABI vinculada;
- Informações específicas do evento;
- Assinatura digital da mensagem.

O leiaute da mensagem de Registro de Evento contém uma parte genérica (comum a todos os tipos de evento) e uma parte específica onde será inserido o XML correspondente a cada tipo de evento em uma tag do tipo **any**.

O Pacote de Liberação de schemas da NF-e ABI contém o leiaute da parte genérica do Registro de Eventos e um schema para cada leiaute específico dos eventos definidos neste manual.

4. Arquitetura de Comunicação com Emitente

4.1. Modelo Conceitual

As Administrações Tributárias disponibilizam os seguintes serviços:

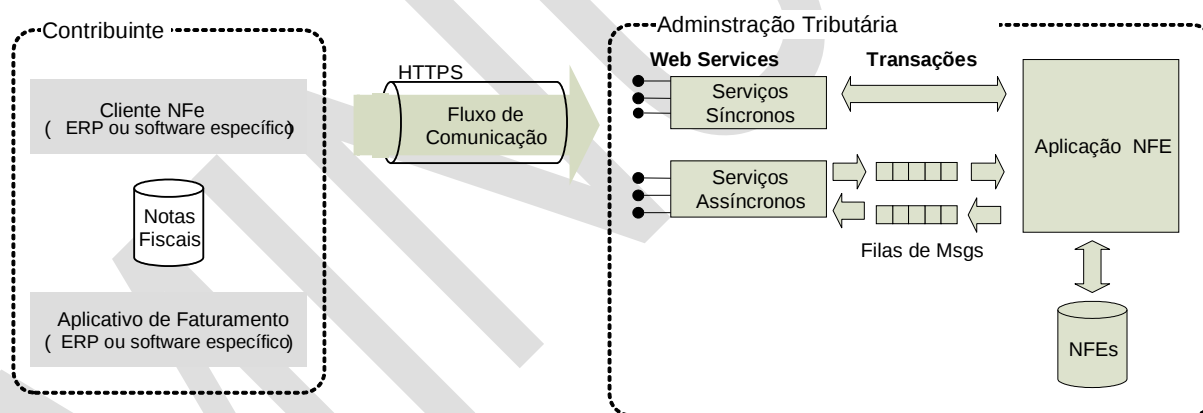
- Recepção de NF-e ABI;
- Consulta da situação atual da NF-e ABI;
- Consulta do status do serviço;
- Registro de eventos.

Para cada serviço oferecido existe um *Web Service* específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do emitente através do envio de uma mensagem ao *Web Service* com a solicitação do serviço desejado.

O *Web Service* devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do emitente na mesma conexão.

A Figura 4-1 ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do emitente e a Administração Tributária.

Figura 4-1 – Arquitetura de Comunicação: Visão Conceitual



4.2. Padrões Técnicos

4.2.1. Padrão de Documento XML

4.2.1.1. Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres é UTF-8; assim, todos os documentos XML devem iniciar com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

Cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`. Nas situações em que um documento XML pode conter outros documentos

XML, como ocorre com o documento XML de lote de envio de NF-e ABI, deve-se tomar cuidado para que exista uma única declaração no início do lote.

4.2.1.2. Declaração namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de *namespace* no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfeabi"
```

É vedado o uso de declaração *namespace* diferente do padrão estabelecido.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NF-e ABI alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- não incluir prefixo no namespace das tags de NFe.

4.2.1.3. Validação de Schema

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o emitente deverá, antes de seu envio, submeter o arquivo da NF-e ABI e as demais mensagens XML para validação pelo Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pela Administração Tributária.

4.2.1.4. Tratamento de Caracteres Especiais no Texto de XML

Todos os textos de um documento XML passam por uma análise do “parser” específico da linguagem. Alguns caracteres afetam o funcionamento deste “parser”, não podendo aparecer no texto de uma forma não controlada.

Os caracteres que afetam o “parser” podem ser encontrados na Tabela 4-1.

Alguns destes caracteres podem aparecer especialmente no campo de Razão Social, Endereço e Informação Adicional. Para resolver esses casos, é recomendável o uso de uma sequência de “escape” em substituição ao caractere que causa o problema.

- Ex. a denominação: DIAS & DIAS LTDA deve ser informada como: DIAS & DIAS LTDA no XML para não afetar o funcionamento do “parser”.

Nota: A sequência de escape conta como um único caractere para a validação do tamanho do campo pelo Schema.

Tabela 4-1 – Caracteres Especiais no Texto de XML

Caractere	Descrição	Sequência de Escape
<	sinal de maior	<
>	sinal de menor	>
&	e-comercial	&
"	aspas	"
'	sinal de apóstrofe	'

4.2.2. Padrão de Comunicação

A comunicação será baseada em *Web Services* disponibilizados pelo Sistema de Recepção de Nota Fiscal eletrônica.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo TLS 1.2 ou superior, com autenticação mútua, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de *Web Services* definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os *Web Services* do ambiente do Sistema de Recepção da NF-e e o aplicativo da empresa será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.

A chamada de diferentes *Web Services* é realizada com o envio de uma mensagem XML através do parâmetro *nfeDadosMsg*.

4.2.3. Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Sistema NF-e ABI será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo *OtherName* OID=2.16.76.1.3.3 ou o CPF da pessoa física titular do certificado digital no campo *OtherName* OID=2.16.76.1.3.1.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos:

- **Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ/CPF de um emitente da NF-e ABI.
 - Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Autorização de Uso (Arquivo NF-e ABI), o Pedido de Cancelamento de NF-e ABI, o Registro de Evento e demais arquivos XML que necessitem de assinatura.
 - O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- **Transmissão** (durante a transmissão das mensagens entre o servidor do emitente e a Administração Tributária): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do emitente deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, que não será necessariamente o CNPJ/CPF da empresa emissora da NF-e ABI, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de “Autenticação Cliente”.

4.2.4. Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas ao Portal da Administração Tributária são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF-e objeto do pedido.

Alguns elementos estão presentes dentro do Certificado do emitente tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>

<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAG abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

A NF-e ABI utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlsig-core/>, com o seguinte leiaute:

Schema XML: xmldsig-core-schema_v1.01.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
XS01	Signature	Raiz	-	-	-	-	
XS02	SignedInfo	G	XS01	-	1-1		Grupo da Informação da assinatura
XS03	Canonicalization Method	G	XS02	-	1-1		Grupo do Método de Canonicalização
XS04	Algorithm	A	XS03	C	1-1		Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
XS05	SignatureMethod	G	XS02	-	1-1		Grupo do Método de Assinatura
XS06	Algorithm	A	XS05	C	1-1		Atributo Algorithm de SignatureMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1
XS07	Reference	G	XS02	-	1-1		Grupo Reference
XS08	URI	A	XS07	C	1-1		Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS07	-	1-1		Grupo do algorithm de Transform
XS11	unique_Transf_Alg	RC	XS10	-	1-1		Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único.
XS12	Transform	G	XS10	-	2-2		Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1		Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	XPath	E	XS12	C	0-N		XPath
XS15	DigestMethod	G	XS07	-	1-1		Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1		Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS07	C	1		Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01	-	1-1		Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01	-	1-1		Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19	-	1-1		Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1		Certificado Digital X509 em Base64

A assinatura do emitente na NF-e ABI será feita na TAG <infNFe> identificada pelo atributo *Id*, cujo conteúdo deverá ser um identificador único (chave de acesso) precedido do literal 'NFe' para cada NF-e conforme leiaute descrito no documento *MOC NFe ABI Anexo I Leiaute e RV*. O identificador único precedido do literal '#NFeABI' deverá ser informado no atributo URI da TAG <Reference>. Para as demais mensagens a serem assinadas, o processo é o mesmo mantendo sempre um identificador único para o atributo *Id* na TAG a ser assinada. Segue abaixo um exemplo:

```
<NFeABI xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfeabi" >
  <infNFe Id="NFeABI3106024381671900010855000000010001234567897" versao="1.01">
    ...
  </infNFe>
  <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
    <SignedInfo>
      <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
      <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1" />
      <Reference URI="#NFeABI3106024381671900010855000000010001234567897">
        <Transforms>
```

```
<Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
<Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
</Transforms>
<DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
<DigestValue>vFL68WETQ+mvj1aJAMDx+oVi928=</DigestValue>
</Reference>
</SignedInfo>
<SignatureValue>IhXNhbdL1F9UGb2ydVc5v/gTB/y6r0KIFaf5evUi1i ...</SignatureValue>
<KeyInfo>
<X509Data>
<X509Certificate>MIIFazCCBF0gAwIBAgIQaHEfNaxSeOEyZG1VDANB ... </X509Certificate>
</X509Data>
</KeyInfo>
</Signature>
</NFe>
```

Para o processo de assinatura o emitente não deve fornecer a Lista de Certificados Revogados, já que a mesma será montada e validada no momento da conferência da assinatura digital.

A assinatura digital do documento eletrônico deverá atender aos seguintes padrões adotados descritos na Tabela 4-2.

Tabela 4-2 – Padrões de Assinatura Digital

Parâmetro	Padrão
Padrão de assinatura	"XML Digital Signature", utilizando o formato "Enveloped" (http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/)
Certificado digital	Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#X509Data)
Cadeia de Certificação	EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final)
Tipo do certificado	A1 ou A3
Tamanho da Chave Criptográfica	Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits)
Função criptográfica assimétrica	RSA (http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1)
Função de "message digest"	SHA-1 (http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1)
Codificação	Base64 (http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#base64)
Transformações exigidas	Útil para realizar a canonicalização do XML enviado para realizar a validação correta da Assinatura Digital. São elas: • Enveloped (http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature) • C14N (http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315)

4.2.5. Validação de Assinatura Digital pela Administração Tributária

O Procedimento para a validação da assinatura digital é:

- Extrair a chave pública do certificado;
- Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
- Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
- Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
- Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
- Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para as LCR e cadeia de confiança;
- Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
- Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR pode ser feita de 2 (duas) maneiras: Online ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando a lista de certificados revogados disponível no momento da conferência da assinatura.

4.2.6. Resumo dos Padrões Técnicos

A Tabela 4-3 resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Tabela 4-3 – Resumo dos Padrões Técnicos

Parâmetro	Padrão
Web Services	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 (http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html).
Meio lógico de comunicação	Web Services, disponibilizados pela Administração Tributária.
Meio físico de comunicação	Internet
Protocolo Internet	TLS versão 1.2, com autenticação mútua através de certificados digitais.
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
Padrão de certificado digital	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital. Para transmissão, utilizar o certificado digital do responsável pela transmissão.
Padrão de assinatura digital	XML Digital Signature, Enveloped, com certificado digital X.509 versão 3, com chave privada de tamanho variável, conforme o padrão da ICP-Brasil (1024, 2048, ou mais bits), com padrões de criptografia assimétrica RSA, algoritmo message digest SHA-1 e utilização das transformações Enveloped e C14N.
Validação de assinatura digital	Será validada além da integridade e autoria, a cadeia de confiança com a validação das LCR.
Padrões de preenchimento XML	Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML. Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML. Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal. Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o “ponto decimal” na separação da parte inteira.

4.2.7. Colunas das Tabelas de Leiaute de Mensagens

As colunas utilizadas nas tabelas que definem as mensagens XML contêm informações conforme descrito na Tabela 4-4.

Tabela 4-4 – Colunas das Tabelas de Leiaute de Mensagens

Nome da Coluna	Informação contida
#	Número de referência da tag XML
Campo	Nome da tag XML
Ele	Tipo de elemento, podendo assumir os valores: • A=Versão • Id=Identificador da TAG a ser assinada • G=Grupo • CG=Grupo exclusivo (<i>Choice Group</i>: somente um dos grupos pode existir) • E=Elemento • CE=Elemento exclusivo (<i>Choice Element</i>: somente um dos elementos pode existir)
Pai	Número de referência da tag XML que contém esta tag XML
Tipo	Tipo de dado, podendo assumir os valores: • C=Caractere (alfanumérico) • N=Número • D=Data no formato AAAA-MM-DD • DH=Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD, onde: • AAAA=Ano com quatro dígitos • MM=Mês com dois dígitos • DD=Dia com dois dígitos • T=Letra “T” • HH=Hora (de 00 a 23) • MM=Minuto • SS=Segundo • TZD=Distância em horas do meridiano de Greenwich (zona horária)

Nome da Coluna	Informação contida
Ocor.	Quantidade de ocorrências • 1-1: elemento obrigatório com no máximo uma ocorrência • 0-1: elemento opcional com no máximo uma ocorrência • 1-n: elemento obrigatório com no máximo “n” ocorrências • 0-n: elemento opcional com no máximo “n” ocorrências
Tam.	Tamanhos aceito, conforme notação e exemplos vistos na Tabela 4-5
Descrição/ Observação	Comentários explicativos desta tag XML

Tabela 4-5 – Notação e Exemplos de Tamanhos de Elementos em Tabelas de Leiaute XML

Tam	Observação
x	Tamanho do elemento • ex.: 5: o campo deve conter um valor com cinco posições.
x-y	Tamanho mínimo de “x”, máximo de “y” • ex.: 0-10: neste exemplo, o campo pode conter nenhum valor (tamanho “0”) até um valor de até dez posições.
xvn	Campo de valor, com tamanho de “x” posições na parte inteira, seguido pelo “ponto decimal” e com “n” casas decimais. • ex.: 11v4: Número com onze posições no inteiro e quatro casas decimais.
xv(n-m)	Campo de valor, com tamanho de “x” posições na parte inteira, seguido pelo “ponto decimal” e com entre “n” e “m” casas decimais • ex.: 11v(0-6): Número com onze posições no inteiro, com zero a 6 casas decimais. No caso de “zero” casas decimais, o ponto decimal não deve ser informado.
(x-y)v(n-m)	Campo de valor com tamanho mínimo de “x” e no máximo de “y” posições, com entre “n” e “m” casas decimais • ex.: 1-11v(0-6): Número deve ter entre uma e onze posições, com zero a seis casas decimais.
Valores separados por vírgulas	O elemento deve ser informado com o tamanho de uma das opções listadas • ex.: 1, 3, 5, 8: Campo deve ser informado com um dos quatro tamanhos fixos na quantidade de caracteres.

4.3. Modelo Operacional

A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão, ou seja, os serviços são síncronos em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

- **Serviços síncronos** – o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado;

Tabela 4-6 – Forma de Implementação dos Serviços Web

Serviço	Implementação
Autorização de NF-e ABI	Síncrona
Consulta da situação atual da NF-e ABI	Síncrona
Consulta do status do serviço	Síncrona
Registro de eventos	Síncrona

Os *Web Services* disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos emitentes. O mecanismo de utilização dos *Web Services* segue as seguintes premissas:

- É disponibilizado um *Web Service* por serviço, existindo um método para cada tipo de serviço, com exceção do registro de eventos, que poderão ser atendidos por *Web Services* diferentes conforme o tipo de evento;
- Para os serviços síncronos**, o envio da solicitação e a obtenção do retorno serão realizados na mesma conexão através de um único método;

- c) As URL dos *Web Services* encontram-se disponíveis no Portal Nacional da NF-e ABI; mediante acesso à URL pode ser obtido o WSDL (*Web Services Description Language*) de cada *Web Service*;
- d) O processo de utilização dos *Web Services* sempre é iniciado pelo emitente enviando uma mensagem nos padrões XML e SOAP, através do protocolo TLS com autenticação mútua;
- e) A ocorrência de qualquer erro na validação dos dados recebidos interrompe o processo com a disponibilização de uma mensagem contendo o código e a descrição do erro.

4.3.1. Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão, conforme o fluxo exposto na Figura 4-2.

Figura 4-2 – Serviço de Implementação Síncrona



Etapas do processo:

- (1) O aplicativo do emitente inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- (2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NF-e ABI que irá processar o serviço solicitado;
- (3) O aplicativo da NF-e ABI recebe a mensagem de solicitação de serviço e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- (4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do emitente;
- (5) O aplicativo do emitente recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

4.3.2. Número do Protocolo

O número do protocolo (nProt) é gerado pela Administração Tributária para identificar univocamente as transações realizadas de autorização de uso, e autorização da NF-e ABI.

A regra de formação do número do protocolo pode ser vista na Tabela 4-7.

Tabela 4-7 – Estrutura do Número do Protocolo

9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Tipo Autorizador	código da UF		Ano		sequencial de 10 posições								

- 1 posição para indicar o Tipo Autorizado;
- 2 posições para o código da UF do IBGE (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**);
- 2 posições para ano;
- 10 posições para o sequencial no ano.

A geração do número de protocolo é única, e é utilizada por todos os *Web Services* que precisam atribuir um número de protocolo para o resultado do processamento.

4.3.3. Ambientes de Homologação e de Produção

As Administrações Tributária mantêm dois ambientes para recepção de NF-e ABI. O ambiente de homologação é específico para a realização de testes e integração das aplicações do emitente durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NF-e do emitente, e nos casos em que este sistema sofre alterações após entrar em regime de operação normal.

A autorização de uso de NF-e ABI no ambiente de produção tem o efeito de permitir que o arquivo da NF-e ABI seja utilizado como documento fiscal.

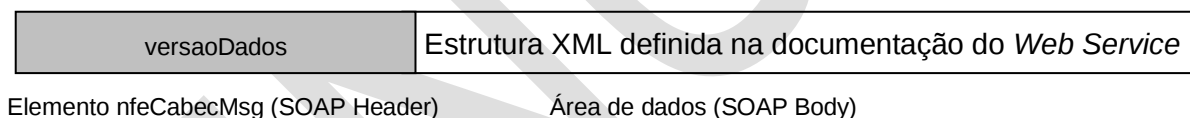
O acesso a cada um dos ambientes será concedido mediante prévia requisição do emitente ou de ofício, caso seja de interesse da Administração Tributária.

4.4. Padrão de Mensagens dos Web Services

As chamadas dos Web Services disponibilizados pelos Web Service da NF-e ABI e os respectivos resultados do processamento são realizadas através das mensagens com o padrão mostrado na Figura 4-3, onde:

- **versaoDados:** versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados;
- **Área de Dados** estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

Figura 4-3 – Padrão de Mensagem de Chamada/Retorno de Web Service



4.4.1. Validação da Estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas dos Web Services através de mensagens no padrão XML definido na documentação de cada Web Service.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (*parser*) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida com êxito ao Schema XML correspondente.

Assim, os aplicativos do emitente devem estar preparados para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo *versaoDados* da área de cabeçalho da mensagem.

4.4.2. Schemas XML das Mensagens dos *Web Services*

Toda mudança de leiaute das mensagens dos *Web Services* implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A maioria dos Schemas XML da NF-e ABI utilizam as definições de tipos básicos ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML (ex.: *tiposBasico_v1.00.xsd*, etc.), nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

Por exemplo, o tipo numérico de 15 posições com 2 decimais é definido no Schema *tiposBasico_v1.00.xsd*, caso ocorra alguma modificação na definição deste tipo, todos os Schemas que utilizam este tipo básico devem ter a sua versão atualizada e as declarações “import” ou “include” devem ser atualizadas com o nome do Schema básico atualizado.

As modificações de leiaute das mensagens dos *Web Services* podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Coordenação Técnica do Sistema e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

4.5. Versão dos Schemas

4.5.1. Controle de Versão

O controle de versão de cada um dos schemas válidos compreende uma definição nacional sobre:

- qual a versão vigente (versão mais atualizada);
- quais são as versões anteriores ainda suportadas por todas as SEFAZ.

Este controle de versões permite a adaptação dos sistemas de informática das empresas participantes do Sistema em diferentes datas; desta forma, algumas empresas poderão estar com uma versão de leiaute mais atualizada, enquanto outras empresas poderão ainda estar operando com mensagens em um leiaute anterior.

Não existem mudanças frequentes de leiaute de mensagens e as empresas dispõem de um prazo razoável para implementar as mudanças necessárias, conforme acordo operacional estabelecido. Mensagens recebidas com uma versão de leiaute não suportada serão rejeitadas com uma mensagem de erro específica na versão do leiaute de resposta mais antiga em uso.

5. Web Services

5.1. Web Service – NFeAutorizacao

Função: serviço destinado à recepção de mensagens da NF-e ABI.

Processo: síncrono.

Método: nfeAutorizacao

5.1.1. Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com as notas fiscais enviadas.

Schema XML: NFeABI_v1.00.xsd

Tabela 5-1 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service nfeAutorizacao

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AP014	NFeABI	G	-	xml	1-1	-	NF-e ABI transmitida.

O tamanho médio da NF-e é de aproximadamente 10 KB.

5.1.2. Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnviNFeABI_v1.00.xsd

Tabela 5-2 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeAutorizacao

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AR01	retEnviNFeABI	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
AR02	versao	A	AR01	N	1-1	1-2v2	Versão do leiaute
AR03	tpAmb	E	AR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2= Homologação
AR04	verAplic	E	AR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu a NF-e ABI.
AR05	cStat	E	AR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
AR06	xMotivo	E	AR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
AR06a	cUF	E	AR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu a solicitação.
AR06b	dhRecbto	E	AR01	D	1-1		Preenchido com a data e hora do processamento (informado também no caso de rejeição). Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC – Universal Coordinated Time).
AR11	protNFeABI	CG	AR01	-	0-1	-	Dados do Protocolo de recebimento da NF-e ABI

5.1.3. Regras de Validação

Serão aplicadas as regras de validação genéricas do documento *Anexo I – Leiaute e Regras de Validação*

Tabela 5-3 – Regras de Validação do Web Service nfeAutorizacao

Grupo	Descrição
A	Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS)

Grupo	Descrição
B	Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i>
D	Validação da Área de Dados
E	Validação do Certificado Digital de Assinatura
F	Validação da Assinatura Digital

5.1.4. Final do Processamento do Lote

A validação da NF-e ABI poderá resultar em:

- **Rejeição** – a NF-e ABI será descartada, não sendo armazenada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- **Autorização de uso** – a NF-e ABI será armazenada no Banco de Dados;

A validação da NF- ABI e poderá resultar em:

- **Rejeição sem avisos** – a NF-e ABI será descartada, não sendo armazenada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- **Rejeição com avisos** – a NF-e ABI será descartada, não sendo armazenada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida a solucionar a origem do(s) avisos;
- **Autorização de uso sem avisos** – a NF-e ABI será armazenada no Banco de Dados;
- **Autorização de uso com avisos** – a NF-e ABI será armazenada no Banco de Dados, e não poderá ser corrigida e novamente transmitida para solucionar a origem do(s) avisos;

5.2. Web Service – NFeConsultaProtocolo

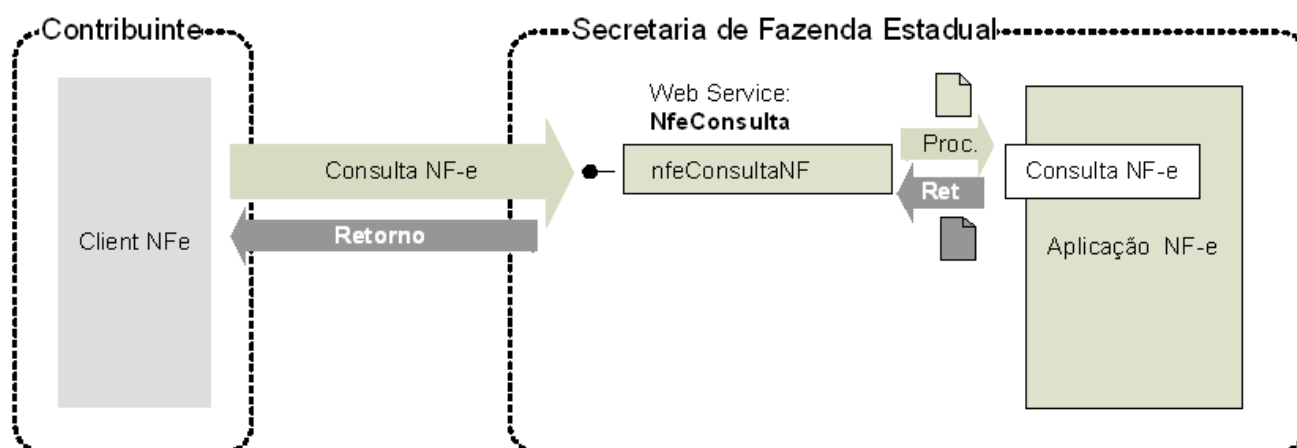
Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de consulta da situação atual da NF-e ABI na Base de Dados do Portal da Administração Tributária.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsulta

Figura 5-1 – Fluxo do Web Service nfeConsultaProtocolo

Consulta situação atual da NF-e



5.2.1. Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML contendo a chave de acesso da NF-e.

Schema XML: consSitNFe_1.00.xsd

Tabela 5-4 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service nfeConsultaProtocolo

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
EP01	consSitNFeABI	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
EP02	versao	A	EP01	N	1-1	1-2v2	Versão do leiaute
EP03	tpAmb	E	EP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação
EP04	xServ	E	EP01	C	1-1	9	Serviço solicitado 'CONSULTAR'
EP05	chNFe	E	EP01	C	1-1	44	Chave de Acesso da NF-e ABI.

5.2.2. Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta de protocolo:

Schema XML: retConsSitNFe_v1.00.xsd

Tabela 5-5 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeConsultaProtocolo

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
ER01	retConsSitNFeABI	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
ER02	versao	A	ER01	N	1-1	1-2v2	Versão do leiaute
ER03	tpAmb	E	ER01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação
ER04	verAplic	E	ER01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos.
ER05	cStat	E	ER01	N	1-1	3	Código do status da resposta
ER06	xMotivo	E	ER01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta.
ER07	cUF	E	ER01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu a solicitação.
ER07a	dhRecbto	E	ER01	D	1-1		Preenchido com a data e hora do processamento. Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC – Universal Coordinated Time).
ER07b	chNFe	E	ER01	C	1-1	44	Chave de Acesso da NF-e consultada.
ER08	protNFeABI	G	ER01	xml	0-1	-	Protocolo de autorização. • Informar se localizada uma NF-e com cStat = 100-uso autorizado, 150-uso autorizado fora de prazo ou 110-uso denegado.
ER10	procEventoNFeABI	G	ER01	xml	0-N	-	Informação do evento e respectivo Protocolo de registro de Evento

5.2.3. Descrição do Processo de Web Service

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta de situação de notas fiscais eletrônicas enviadas. Seu acesso é permitido apenas pela chave única de identificação da nota fiscal.

O aplicativo do emitente envia a solicitação para o Web Service. Ao receber a solicitação a aplicação processará a solicitação de consulta, validando a Chave de Acesso da NF-e ABI, e retornará mensagem contendo a situação atual da NF-e ABI na Base de Dados.

Na resposta do Web Service de Consulta Situação deverão ser retornados unicamente os Eventos de Cancelamento e Pagamento de Parcela. Ainda no processamento da requisição das consultas deste Web Service, será limitado o período de consulta para 180 dias da data de emissão.

5.2.4. Regras de Validação

Serão aplicadas as regras de validação genéricas.

Tabela 5-6 – Regras de Genéricas Validação do Web Service nfeConsultaProtocolo

Grupo	Descrição
A	Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS)
B	Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i>
D	Validação da Área de Dados
E	Validação do Certificado Digital de Assinatura
F	Validação da Assinatura Digital

As regras de validação específicas deste WS podem ser vistas na Tabela 5-7.

Tabela 5-7 – Regras de Validação Específicas do Web Service nfeConsultaProtocolo

[illegible]

5.2.5. Final do Processamento

O processamento do pedido de consulta de status de NF-e ABI pode resultar em uma mensagem de erro ou retornar à situação atual da NF-e ABI consultada.

No caso de localização da NF-e ABI retornar o *cStat* com os valores “100-Autorizado o Uso” ou “101-Cancelamento de NF-e ABI Homologado”

5.3. Web Service – NFeStatusServico

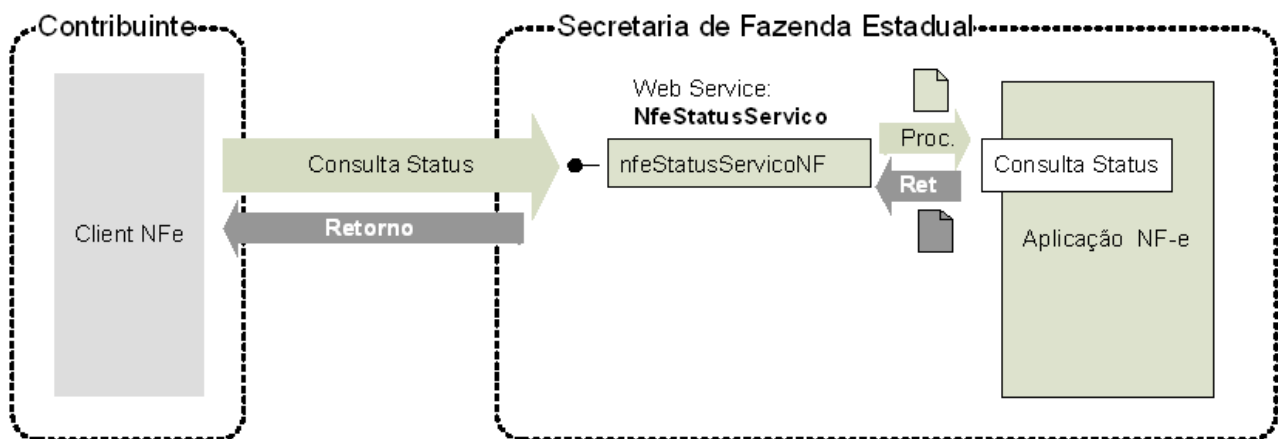
Função: serviço destinado à consulta do status do serviço prestado pela administração tributária

Processo: síncrono.

Método: *nfeStatusServico*

Figura 5-2 – Fluxo do Web Service *nfeStatusServico*

Consulta Status do Serviço



5.3.1. Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML para a consulta do status do serviço.

Schema XML: *consStatServ_v1.00.xsd*

Tabela 5-8 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service *nfeStatusServico*

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
FP01	<i>consStatServ</i>	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
FP02	<i>versao</i>	A	FP01	N	1-1	1-2v2	Versão do leiaute
FP03	<i>tpAmb</i>	E	FP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação
FP04	<i>cUF</i>	E	FP01	N	1-1	2	Código da UF consultada
FP05	<i>xServ</i>	E	FP01	C	1-1	6	Serviço solicitado 'STATUS'

5.3.2. Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta do status do serviço:

Schema XML: *retConsStatServ_1.00.xsd*

Tabela 5-9 – Leiaute Mensagem de Retorno do Web Service nfeStatusService

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
FR01	retConsStatServ	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
FR02	versao	A	FR01	N	1-1	1-2v2	Versão do leiaute
FR03	tpAmb	E	FR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação
FR04	verAplic	E	FR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta.
FR05	cStat	E	FR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
FR06	xMotivo	E	FR01	C	1-1	1-60	Descrição literal do status da resposta.
FR07	cUF	E	FR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu a solicitação
FR08	dhRecbto	E	FR01	D	1-1	-	Preenchido com a data e hora do processamento. Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC – Universal Coordinated Time).
FR09	tMed	E	FR01	N	0-1	1-4	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos
FR10	dhRetorno	E	FR01	D	0-1	-	Preencher com data e hora previstas para o retorno do Web Service, no formato AAA-MM-DDTHH:MM:SS
FR11	xObs	E	FR01	C	0-1	1-255	Informações adicionais para o emitente

5.3.3. Descrição do Processo de Web Service

Este método é responsável por receber as solicitações referentes à consulta do status do serviço

O aplicativo do emitente envia a solicitação para o Web Service da Administração Tributária.

Ao receber a solicitação a aplicação processa a solicitação de consulta, e retorna mensagem contendo a status do serviço.

As empresas que construírem um aplicativo que se mantenha em "loop" permanente de consulta a este Web Service, devem aguardar um tempo mínimo de 3 minutos entre cada consulta, evitando sobrecarregar desnecessariamente os servidores da SEFAZ.

5.3.4. Regras de Validação

Serão aplicadas as regras de validação genéricas.

Tabela 5-10 – Regras de Validação Genéricas do Web Service nfeStatusService

Grupo	Descrição
A	Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS)
B	Validação Inicial da Mensagem no Web Service
D	Validação da Área de Dados

As regras de validação específicas deste WS podem ser vistas na Tabela 5-11.

Tabela 5-11 – Regras de Validação Específicas do Web Service nfeStatusService

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
K01	Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
K02	Código da UF consultada difere da UF do Web Service	Obrig.	289	Rej.	Rejeição: Código da UF informada diverge da UF solicitada
K03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	-	Rejeição: Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
K04	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	-	Rejeição: Serviço Paralisado sem Previsão

5.3.5. Final do Processamento

O processamento do pedido de consulta de status de Serviço pode resultar em uma mensagem de erro ou retornar a situação atual do Servidor de Processamento, códigos de situação “107-Serviço em Operação”, “108-Serviço Paralisado Temporariamente” e “109-Serviço Paralisado sem Previsão”. O campo xObs pode ser utilizado para fornecer maiores informações ao emitente, como por exemplo: “manutenção programada”, “modificação de versão do aplicativo”, “previsão de retorno”, etc.

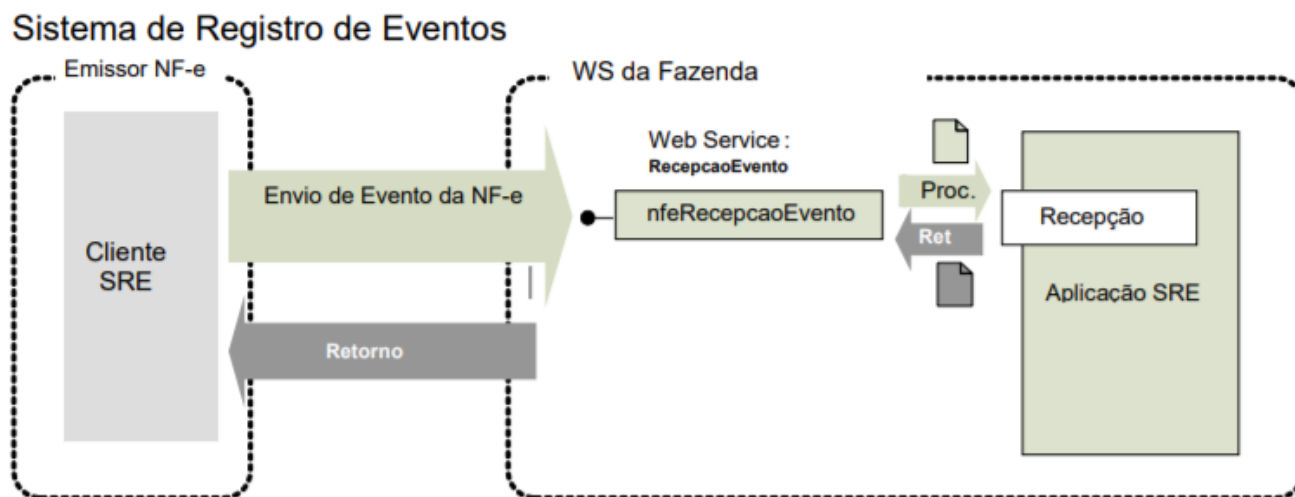
5.4. Web Service – NFeRecepcaoEvento – Parte Geral

Função: Serviço destinado à recepção de mensagem de Evento da NF-e ABI

Processo: síncrono.

Método: nfeRecepcaoEvento

Figura 5-3 – Fluxo do Web Service NFeRecepcaoEvento



5.4.1. Leiaute Mensagem de Entrada (Parte Geral)

O Web Service de Registro de Evento possui uma interface genérica, complementada por uma área específica para cada tipo de evento. Segue abaixo o leiaute da parte geral da mensagem de entrada para os eventos.

Schema XML: envEvento_v1.00.xsd

Tabela 5-12 – Leiaute Mensagem de Entrada de Evento, Parte Geral

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor	Tam	Descrição/Observação
P01	envEvento	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
P02	versao	A	P01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
P03	idLote	E	P01	N	1-1	1-15	Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial único para identificação do Lote, de uso exclusivo do autor do evento. O Web Service não faz qualquer uso deste identificador.
P04	evento	G	P01	xml	1-20	-	Evento, um lote pode conter até 20 eventos
P05	versao	A	P04	N	1-1	2v2	Versão do leiaute do evento
P06	infEvento	G	P04	-	1-1	-	Grupo de informações do registro do Evento
P07	Id	ID	P06	C	1-1	54	Identificador da TAG a ser assinada, formado por “ID” + tpEvento + Chave da NF-e + nSeqEvento
P08	cOrgao	E	P06	N	1-1	2	Código do órgão de recepção do Evento, conforme Tabela do IBGE ou: 91=Ambiente Nacional Informar o código da UF para este evento.

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor	Tam	Descrição/Observação
P09	tpAmb	E	P06	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação
P10	CNPJ	CE	P06	C	1-1	14	CNPJ do autor do evento
P11	CPF	CE	P06	C	1-1	11	CPF do autor do evento
P12	chNFe	E	P06	C	1-1	44	Chave de Acesso da NF-e à qual o evento será vinculado
P13	dhEvento	E	P06	D	1-1	-	Data e hora do evento no formato AAAA-MMDDThh:mm:ssTZD (UTC – Universal Coordinated Time)
P14	tpEvento	E	P06	N	1-1	6	Código do evento
P15	nSeqEvento	E	P06	N	1-1	1-2	Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Informar o valor “1” para este evento.
P16	verEvento	E	P06	N	1-1	2v2	Versão do grupo de detalhe do evento.
P17	detEvento	G	P06		1-1	-	Detalhes do evento. Inserir neste local o XML específico do tipo de evento (ex: cancelamento, carta correção, registro de passagem).
P91	Signature	G	P04	xml	1-1	-	Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento

5.4.2. Leiaute Mensagem de Retorno (Parte Geral)

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnvEvento_v1.00.xsd

Tabela 5-13 – Leiaute Mensagem de Retorno de Evento, Parte Geral

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocorr	Tam	Descrição/Observação
R01	retEnvEvento	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da mensagem de retorno
R02	versao	A	R01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
R03	idLote	E	R01	N	1-1	1-15	Idem a mensagem de entrada.
R04	tpAmb	E	R01	N	1-1	1	Idem a mensagem de entrada.
R05	verAplic	E	R01	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que processou o evento.
R06	cOrgao	E	R01	N	1-1	2	Órgão de recepção do Evento, idem a mensagem de entrada.
R07	cStat	E	R01	N	1-1	3	Código do status da resposta
R08	xMotivo	E	R01	C	1-1	1-255	Descrição do status da resposta
R09	retEvento	G	R01	-	0-20	-	Grupo do resultado do processamento do Evento
R10	versao	A	R09	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
R11	infEvento	G	R09	-	1-1	-	Grupo de informações do registro do Evento
R12	Id	ID	R11	C	0-1	17	Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. No caso de assinatura, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal “ID”
R13	tpAmb	E	R11	N	1-1	1	Idem a mensagem de entrada.
R14	verAplic	E	R11	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão.
R15	cOrgao	E	R11	N	1-1	2	Idem a mensagem de entrada.
R16	cStat	E	R11	N	1-1	3	Código do status da resposta
R17	xMotivo	E	R11	C	1-1	1-255	Descrição do status da resposta.
R18	chNFe	E	R11	C	0-1	44	Idem a mensagem de entrada.
R19	tpEvento	E	R11	N	0-1	6	Código do evento
R20	xEvento	E	R11	C	0-1	5-60	Descrição do resultado do processamento do evento
R21	nSeqEvento	E	R11	N	0-1	1-2	Idem a mensagem de entrada.
R22	dhRegEvento	E	R11	D	1-1	-	Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MMDDTHH:MM:SSTZD (formato UTC). Se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento.
R23	nProt	E	R11	N	0-1	15	Número do Protocolo do Evento

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocorr	Tam	Descrição/Observação
R99	Signature	G	R09	XML	0-1	-	Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF.

5.4.3. Descrição do Processo de Web Service

O WS de Eventos é acionado pelo interessado emissor da NF-e ABI que deve enviar mensagem de registro de evento.

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que podem conter de 1 a 20 eventos.

5.4.4. Regras de Validação Genéricas Para Todos os Eventos

Serão aplicadas as regras de validação genéricas.

Tabela 5-14 – Regras de Validação Genéricas do Web Service NFeRecepcaoEvento

Grupo	Descrição
A	Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS)
B	Validação Inicial da Mensagem no Web Service
D	Validação da Área de Dados
E	Validação do Certificado Digital de Assinatura
F	Validação da Assinatura Digital

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

As regras de validação específicas para cada evento estão tratadas nas seções relativas a cada um deles.

Tabela 5-15 – Regras de Validação da Parte Geral do Web Service NFeRecepcaoEvento

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
P07-10	Atributo "Id" não corresponde à concatenação dos campos do evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento) (*1)	Obrig.	572	Rej.	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde a concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)
P08-10	Código do órgão de recepção do Evento diverge do definido para este evento (*1)	Obrig.	250	Rej.	Rejeição: UF diverge da UF autorizadora
P09-10	Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service (*1)	Obrig.	252	Rej.	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
P10-10	Se informado CNPJ do Autor do Evento: • CNPJ inválido (zeros, nulo ou DV inválido) (*1)	Obrig.	489	Rej.	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
P11-10	Se informado o CPF do Autor do evento: • CPF inválido (zeros, nulo ou DV inválido) (*1)	Obrig.	490	Rej.	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
P11-20	Se informado o CPF do Autor do evento: • Evento não disponível para Autor tipo pessoa física	Obrig.	408	Rej.	Rejeição: Evento não disponível para Autor pessoa física
P12-10	Validação da Chave de Acesso (tag:chNFe): • Dígito verificador inválido (*1)	Obrig.	236	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido
P12-14	• Código UF inválido (*1)	Obrig.	614	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)
P12-18	• Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente (*1)	Obrig.	615	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente)
P12-22	• Mês = 0 ou Mês > 12 (*1)	Obrig.	616	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Mês < 1 ou Mês > 12)
P12-26	• CNPJ/CPF zerado ou dígito inválido (*1)	Obrig.	617	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (CNPJ/CPF zerado ou dígito inválido)

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
P12-30	• Modelo diferente de 77 (*1)	Obrig.	618	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 77)
P12-34	• Número NF = 0 (*1)	Obrig.	619	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso inválida (número NF = 0)
P12-40	• UF da Chave de Acesso diverge da UF Autorizadora	Obrig.	249	Rej.	Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
P12-44	• CNPJ/CPF do Autor diverge do CNPJ/CPF da Chave de Acesso	Obrig.	574	Rej.	Rejeição: Autor do evento diverge do emissor da NF-e
P13-10	Data do evento maior que a data de processamento (aceitar tolerância de até 5 minutos) (*1)	Obrig.	578	Rej.	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
*** Banco de Dados: Emitente					
1P10-10	Acesso ao Cadastro de Contribuintes (Chave: CNPJ do Autor): • Verificar se Emitente não autorizado a emitir NF-e ABI	Obrig.	203	Rej.	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão de NF-e ABI
1P10-20	• Verificar situação fiscal do emitente	Obrig.	240	Rej.	Rejeição: Irregularidade fiscal do emitente
*** Banco de Dados: Evento					
3P15-10	Acesso BD de Eventos (Chave: Chave de Acesso, tpEvento, nSeqEvento): • Duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento) (*1)	Obrig.	573	Rej.	Rejeição: Duplicidade de Evento

*1Validações genéricas do Registro de Evento.

5.4.5. Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (cStat=128), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:
 - **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na NF-e ABI**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento à respectiva NF-e ABI (cStat=135);
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos – vinculação do evento à respectiva NF-e ABI prejudicada** – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF-e fica prejudicada face à inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (cStat=136);

A resposta pode ser assinada e neste caso deve ser preenchido o atributo "Id" (HR12). Este atributo é opcional e não deve ser informado caso a mensagem de resposta não seja assinada. Esta orientação é válida para todos os tipos de evento.

5.4.6. Armazenamento e Disponibilização do Evento

O arquivo digital do Evento, com a respectiva informação do Registro de Evento, deve ser mantido pelo emissor e disponibilizado para o destinatário.

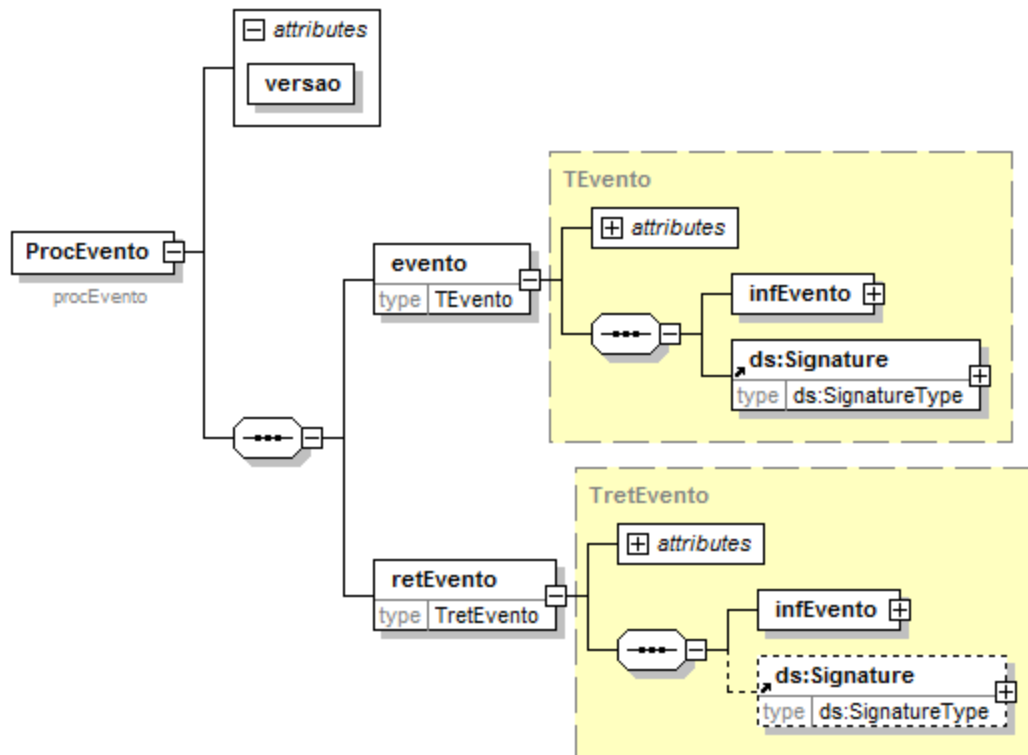
Schema XML: procEventoNFe_v1.00.xsd

Tabela 5-16 – Leitura da Informação do Registro de Evento

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Descrição/Observação
ZR01	procEventoNFe	Raiz	-	-	-	-	-	TAG raiz
ZR02	versao	A	ZR01	N	1-1	1-4	2	
ZR03	evento	G	ZR01	-	1-1	-	-	
YR04	(dados)	-	-	-	-	-	-	Dados do Evento (mensagem de entrada)

YR05	retEvento	G	ZR01	-	1-1	-	-	
YR06	(dados)	-	-	-	-	-	-	Dados do registro do Evento (mensagem de saída)

Figura 5-4 – Diagrama Simplificado do procEventoNFe



5.5. Web Service – NFeRecepcaoEvento – Cancelamento

Função: evento destinado ao atendimento de solicitações de cancelamento da NF-e ABI.

Autor do Evento: O autor do evento é o emissor da NF-e e a NF-e deve existir no banco de dados com autorizada. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital do emitente da NF-e ABI. No caso do emitente pessoa jurídica, poderá ser usado o certificado digital da matriz ou de qualquer filial da empresa (mesmo CNPJ-Base)”.

Códigos dos Eventos:

- 110111 – “Cancelamento”

5.5.1. Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML da parte específica do evento, a ser inserida na tag detEvento (P17) da Parte Geral do Web Service de Registro de Eventos.

Schema XML: envEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)

Tabela 5-17 – Leiaute Mensagem de Entrada do Web Service NFeRecepcaoEvento – Cancelamento

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
P18	versao	A	P17	N	1-1	2v2	Informar o mesmo valor da tag “verEvento” (P16)
P19	descEvento	E	P17	C	1-1	5-60	Veja a descrição do evento, junto com o Tipo de Evento documentado anteriormente.

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
P20	cOrgaoAutor	E	P17	N	1-1	2	Código do Órgão Autor do Evento. Informar o Código da UF para este Evento.
P21	tpAutor	E	P17	N	1-1	1	Informar 1=Empresa Emitente.
P22	verAplic	E	P17	C	1-1	1-20	Versão do aplicativo do Autor do Evento.
P23	nProt	E	P17	N	1-1	15	Informar o número do Protocolo de Autorização da NF-e ABI a ser Cancelada.
P30	xJust	E	P17	C	1-1	15-255	Informar a justificativa do cancelamento

5.5.2. Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Descrição do resultado do processamento do evento (xEvento): “Cancelamento homologado”

Schema XML: retEnvEventoCancNFe_v1.00.xsd (tpEvento=110111)

O leiaute desta mensagem de retorno não apresenta nenhuma diferença com relação à Schema XML: retEnvEvento_v1.00.xsd

5.5.3. Regras de Validação

Serão aplicadas as regras de validação gerais apresentadas no item 5.4.4 e as regras de negócio específicas.

Tabela 5-18 – Regras de Validação Específicas dos Eventos Cancelamento da NF-e ABI

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
P12-40	• UF da Chave de Acesso diverge da UF Autorizadora	Obrig.	249	Rej.	Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
P12-44	• CNPJ/CPF do Autor diverge do CNPJ/CPF da Chave de Acesso	Obrig.	574	Rej.	Rejeição: Autor do evento diverge do emissor da NF-e
P13-10	Data do evento maior que a data de processamento (aceitar tolerância de até 5 minutos) (*1)	Obrig.	578	Rej.	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
P15-10	Número de sequência do evento diferente de 1	Obrig.	594	Rej.	Rejeição: Número de sequência do evento informado é maior do que o permitido
P20-10	UF do Autor (cOrgaoAutor) diverge da UF da Chave de Acesso	Obrig.	455	Rej.	Rejeição: Órgão Autor do evento difere da UF da Chave de Acesso
P21-10	Tipo do Autor difere de “1=Empresa Emitente”	Obrig.	466	Rej.	Rejeição: Evento com Tipo de Autor incompatível
*** Banco de Dados: Emitente					
1P10-10	Acesso ao Cadastro de Contribuintes (Chave: CNPJ do Autor): • Verificar se Emitente não autorizado a emitir NF-e	Obrig.	203	Rej.	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão de NF-e
1P10-20	• Verificar situação fiscal do emitente	Obrig.	240	Rej.	Rejeição: Irregularidade fiscal do emitente
*** Banco de Dados: NF-e					
2P12-10	Acesso BD NFE (Chave: CNPJ/CPF da Chave de Acesso, Modelo, Série e Número): • Chave Acesso inexistente para o tpEvento que exige a existência da NF-e (*1) Nota: Caso exista no banco de dados uma NF-e com Chave de Acesso divergente, opcionalmente, deverá ser concatenado a Chave de Acesso existente na descrição do erro, caso o CNPJ/CPF do Autor do Evento seja o mesmo CNPJ/CPF da Chave de Acesso.	Obrig.	494	Rej.	Rejeição: Chave de Acesso Inexistente (chNFe:999...999]

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito	Descrição Erro
2P12-14	Se tpEvento=110111 (Cancelamento Normal): verificar se NF-e autorizada há mais de XX dias. Nota: Considera a exceção de prazo definida em legislação estadual	Obrig.	501	Rej.	Rejeição: Prazo de cancelamento superior ao previsto na Legislação
2P12-22	Verificar se NF-e está cancelada	Obrig.	580	Rej.	Rejeição: Evento exige uma NF-e autorizada
2P13-10	Data do evento menor que a Data de Emissão da NF-e (*1)	Obrig.	577	Rej.	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e
2P13-14	Data do evento menor que a Data de Autorização da NF-e não emitida em contingência (tpEmis=1) Nota: Na comparação acima, aceitar uma tolerância de 5 minutos, devido ao sincronismo de horário entre o servidor da Empresa e o servidor da SEFAZ Autorizadora.	Obrig.	579	Rej.	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização da NF-e
2P23-10	Número do Protocolo informado diverge do número do Protocolo da NF-e	Obrig.	222	Rej.	Rejeição: Protocolo de Autorização de Uso difere do cadastrado
*** Banco de Dados: Evento					
3P15-10	Acesso BD de Eventos (Chave: Chave de Acesso, tpEvento, nSeqEvento): Duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento) (*1)	Obrig.	573	Rej.	Rejeição: Duplicidade de Evento

5.5.4. Final do Processamento do Lote

A Administração Tributária poderá aceitar o cancelamento fora de prazo, mantendo um código de retorno diferente para estes casos: status “155-Cancelamento homologado fora de prazo”.

Será observada uma tolerância na comparação do horário informado no evento e o horário da autorização da Nota Fiscal, devido ao sincronismo de horário entre o servidor da Empresa e o servidor da Autorizadora.

6. Consulta Pública da NF-e ABI

6.1. Consulta Completa da NF-e ABI

A Consulta Completa, individualmente realizada através da Internet nos portais das Administrações Tributárias, retornará todo o conteúdo da NF-e ABI, exclusivamente aos participantes da operação comercial descritos no documento eletrônico, que desempenham papéis de emitente, destinatário, transportador e terceiros citados no XML da NF-e (informado na tag autXML), por meio do acesso identificado do consulente ao portal da administração tributária.

6.2. Consulta Resumida da NF-e ABI

Para as situações não enquadradas na Consulta Completa, o acesso aos dados da NF-e ABI só será possível através da consulta resumida.